



Elys Souza

Diretora Executiva – Conselho
Federal de Contabilidade





Introdução aos Dados Abertos



ga
CONFERÊNCIA
NACIONAL DOS
CONSELHOS
PROFISSIONAIS

OS EIXOS CENTRAIS DE 2024: A SUPERVISÃO
DOS CONSELHOS FEDERAIS SOBRE A ATIVIDADE
FISCALIZATÓRIA DOS REGIONAIS E O ALCANCE
DO ÍNDICE DE TRANSPARÊNCIA

Definição

- Os dados abertos são arquivos com dados estruturados (p.ex. em formato csv, json ou xml) destinados a oferecer ao público em geral acesso fácil às informações públicas, especialmente com o propósito de extração e uso desses dados por rotinas automatizadas em computadores.

Para ser considerada legível por máquina, a informação deve estar disponível em formatos estruturados, ou seja, formatos internacionalmente padronizados em que cada dado é individual e inequivocamente caracterizado.

- [Informações extraídas do site Conselhos Profissionais | Portal TCU](#)

As três leis:

I - Se o dado não pode ser encontrado e indexado na Web, ele não existe;

II - Se não estiver aberto e disponível em formato compreensível por máquina, ele não pode ser reaproveitado; e

III - Se algum dispositivo legal não permitir sua replicação, ele não é útil.

Histórico e Evolução

Origens e Primeiros Estudos

1990: O conceito de "dados abertos" começa a emergir com o avanço da internet e a crescente demanda por maior transparência nas informações governamentais e acadêmicas.

1991: Tim Berners-Lee publica o primeiro documento sobre a World Wide Web, estabelecendo as bases para um novo sistema de disseminação de informações.

O movimento de dados abertos tem evoluído significativamente desde suas origens na década de 1990, passando de conceitos teóricos para se tornar uma prática consolidada com impacto global. Desde os primeiros esforços para tornar os dados mais acessíveis e reutilizáveis, até a criação de plataformas e políticas que promovem a transparência e a participação cidadã, o campo dos dados abertos continua a se expandir e a se adaptar às novas tecnologias e necessidades sociais.



Importância

Transparência e Responsabilidade:

- A análise do Acórdão 395/2023, no que tange a transparência e dados abertos, evidenciou as seguintes situações:

“a. Em relação a publicação de informações em seus sítios eletrônicos (transparência ativa), 98% dos conselhos ainda não publicam todas as informações requeridas pela legislação.

- Como visto, a situação do tratamento da transparência, que era ruim em 2016, continua bastante ruim em 2022, apesar da deliberação específica do TCU, inserida no Acórdão 96/2016-TCU-Plenário.
- Porém, o maior destaque é para a baixíssima disponibilidade de dados abertos, que é um requerimento objetivo da Lei de Acesso à Informação, e que já é largamente cumprido por diversos entes públicos do Poder Executivo, como pode ser visto no Portal de Dados Abertos (<https://dados.gov.br>).

b. No que se refere à transparência passiva, regulada pela Lei 12.527/2011 e Acórdão 96/2016-TCU-Plenário, os conselhos ainda apresentam amplas oportunidades de melhoria e aperfeiçoamento da gestão.”

Texto extraído do Acórdão 395/2023

Inovação:

- A publicação de dados financeiros de forma aberta promove a transparência e a responsabilidade.

- **Transparência Financeira:** Facilitando a visualização e o entendimento das finanças de uma organização ou governo.
- **Engajamento Público:** Permitindo que cidadãos e organizações analisem e questionem como os recursos estão sendo utilizados.

Participação Cidadã:

- A participação cidadã do contabilista com dados abertos oferece um campo fértil para inovação e desenvolvimento na contabilidade. Através do monitoramento e fiscalização das finanças públicas, da educação dos cidadãos, do desenvolvimento de ferramentas e da oferta de serviços de consultoria, os contabilistas podem desempenhar um papel ativo e significativo na promoção da transparência e da eficiência nas finanças públicas.

Monitoramento e Fiscalização de Finanças Públicas

- Os contabilistas podem usar dados abertos para monitorar e fiscalizar o uso dos recursos públicos, ajudando a garantir que os fundos sejam utilizados de maneira eficiente e transparente.
- **Análise de Dados Orçamentários:** Utilizar dados abertos sobre orçamento e despesas públicas para analisar como os recursos são alocados e identificar possíveis desperdícios ou práticas inadequadas.
- **Relatórios de Transparência:** Criar relatórios acessíveis ao público que demonstrem como os recursos estão sendo utilizados, ajudando a promover a transparência.

Benefícios

Melhoria dos Serviços Públicos:

A. Ferramentas de Análise e Visualização de Dados

Com o avanço das tecnologias, novas ferramentas estão disponíveis para analisar e visualizar dados contábeis abertos.

- **Software de Visualização:** Ferramentas como Power BI e Tableau podem integrar dados financeiros abertos para criar relatórios e dashboards interativos.
- **Análise de Dados:** Plataformas de análise de dados, como R e Python, podem ser usadas para processar grandes volumes de dados contábeis.

B. Plataformas de Contabilidade Baseadas em Dados Abertos

Novas plataformas estão sendo desenvolvidas para oferecer serviços contábeis e financeiros com base em dados abertos.

- **Plataformas de Contabilidade Online:** Serviços que integram dados abertos para fornecer análises financeiras e relatórios automatizados.
- **Soluções de Auditoria:** Ferramentas que usam dados abertos para automatizar o processo de auditoria e verificar conformidade.

Pesquisa e Educação:

- **Treinamentos:** Oferecer treinamentos e recursos para que os profissionais de contabilidade possam usar dados abertos de maneira eficaz.
- **Desenvolvimento de Habilidades:** Incentivar a formação contínua em áreas como análise de dados e contabilidade digital.

Empoderamento Social:

A. Aumento da Transparência e Confiança

Impacto: A análise e a divulgação de dados financeiros ajudam a aumentar a transparência nas finanças públicas e privadas, promovendo a confiança entre a administração e os cidadãos.

B. Melhoria na Eficiência da Administração Pública

Impacto: A participação ativa dos contabilistas pode levar a uma gestão mais eficiente dos recursos públicos e à identificação de áreas onde a administração pode ser aprimorada.

C. Empoderamento dos Cidadãos

Impacto: A capacitação dos cidadãos para usar dados financeiros abre oportunidades para que eles participem ativamente da fiscalização e do debate sobre políticas públicas.

D. Fortalecimento da Governança e da Responsabilidade

Impacto: A participação cidadã através de dados abertos fortalece a governança e a responsabilidade ao permitir que a sociedade civil desempenhe um papel ativo na supervisão das práticas contábeis e financeiras.

Uso de Dados Abertos - TCU

Conforme a explanação do TCU, teremos que submeter uma nova demanda à Gerência de Desenvolvimento e Integração de Aplicações (CGTI) e a Gerência de Analytics e Banco de Dados (CGTI), que poderá decidir pelo desenvolvimento interno ou encaminhar a Spiderware e ao CRCSP. Importante registrar também que teremos de realizar a criação das APIs, a ser consumida pela tecnologia JSON, de consulta e aos arquivos CSV, a serem disponibilizados para a consulta do TCU e do público em geral.

Cabe ressaltar que esse novo pedido não está atendido pela atividade "Portal de Dados Abertos" realizado pela Spiderware, no segundo semestre de 2023, visto que, segundo a orientação do TCU naquela época, foi de que apresentação de programa de computador (em R ou em Python) que fizesse a extração dos dados requeridos sem qualquer intervenção humana, passando-se os parâmetros de consulta e recebendo os dados carregados em um data-frame denominado 'Tabela'.

Desafios e Considerações

Qualidade e Confiabilidade dos Dados

- **Dados Incompletos ou Desatualizados:** Dados financeiros podem estar incompletos ou desatualizados, afetando a análise e a tomada de decisões.
- **Verificação da Fonte:** Garantir que os dados são provenientes de fontes confiáveis e legítimas.
Solução: Implementar processos de validação e verificação para assegurar a qualidade dos dados.

Privacidade e Segurança

- **Dados Sensíveis:** Garantir que os dados financeiros não comprometam a privacidade ou a segurança das informações pessoais.
- **Conformidade com Regulamentações:** Seguir leis e regulamentos relacionados à proteção de dados e à privacidade.
Solução: Adotar práticas de segurança e políticas de privacidade robustas para proteger dados sensíveis.

Complexidade dos Dados

- **Formatos Diversos:** Dados podem estar em diferentes formatos e padrões, dificultando a integração e a análise.
- **Interoperabilidade:** Garantir que os dados de diferentes fontes possam ser combinados e analisados de forma eficaz.
Solução: Usar ferramentas e tecnologias que suportem a integração e a análise de dados em diversos formatos.

A inovação e o desenvolvimento na contabilidade através de dados abertos oferecem um vasto leque de oportunidades para melhorar a transparência, a eficiência e a eficácia dos processos contábeis. Através da análise de dados financeiros públicos, do desenvolvimento de novas ferramentas e plataformas, e da criação de novos modelos de negócios, os dados abertos estão transformando a contabilidade.

Implementação de Dados Abertos

A implementação de dados abertos na contabilidade é um processo multifacetado que envolve desde a coleta e organização dos dados até sua análise e uso para promover a transparência, eficiência e inovação. Este guia fornece uma visão abrangente sobre como implementar dados abertos na contabilidade, abordando estratégias práticas, exemplos de aplicação e melhores práticas para garantir uma implementação bem-sucedida.

Objetivos da Implementação:

- **Transparência:** Tornar as informações financeiras acessíveis para promover a prestação de contas e a responsabilidade.
- **Eficiência:** Melhorar a eficiência dos processos contábeis e a gestão financeira.
- **Inovação:** Fomentar a criação de novos produtos, serviços e análises baseados em dados financeiros.
- **Participação Cidadã:** Facilitar a participação dos cidadãos na fiscalização e no desenvolvimento de políticas públicas.

Etapas da Implementação

1. Planejamento e Estruturação
2. Coleta e Organização dos Dados
3. Publicação e Acessibilidade dos Dados
4. Análise e Uso dos Dados
5. Feedback e Melhoria Contínua

CFC

1. Planejamento Inicial:

Definição de Objetivos: O Plano de Dados abertos do Conselho Federal de Contabilidade tem o objetivo de fortalecer a transparência e promover a inovação e melhoria de serviços e engajamento público.

Formação de Equipe: A equipe é formada por todos os coordenadores, Fabrícia, Aline, Francis, Tainara, Luiz Fernando e Francisco Edvar.

Análise de Referências: Plano de Dados abertos da Controladoria Geral da União.

2. Diagnóstico e Mapeamento de Dados

Inventário de Dados – inicial:

- 1- Atas de colegiados
- 2- Rol de mandatários
- 3- Plano de Cargos e salários
- 4- Quadro de pessoal
- 5- Licitações
- 6- Contratos
- 7- Transferências
- 8- Plano de Contas
- 9- Orçamento
- 10- Receitas e despesas – execução financeira
- 11- Balanço patrimonial
- 12- Indenizações
- 13- Passagens

Classificação de Dados: Os dados terão suas classificações revisadas quanto à sensibilidade, relevância e frequência de atualização.

Identificação de Stakeholders: os principais interessados e usuários potenciais dos dados abertos do CFC são Profissionais da Contabilidade, Instituições de Ensino Superior e Organizações contábeis.

3. Elaboração do Plano:

Definição de Metas e Prazos:

Concluir a classificação até dia 30 de junho de 2024.

Ações
Definir pontos focais por áreas
Levantar todas as bases de todas as áreas do CFC
Consolidar novo inventário
Abrir consulta pública
Priorizar bases de dados
Definir cronograma de abertura
Finalizar o texto do Plano de dados abertos
Aprovar o Plano
Publicar o PDA
Publicar o relatório de execução

Planos de Dados Abertos do CFC

Políticas de Governança: Definir políticas de governança de dados, incluindo responsabilidades, padrões de qualidade e segurança.

Normas e Regulamentos: Assegure que o plano esteja em conformidade com as leis e regulamentos de proteção de dados e transparência.

4. Desenvolvimento da Infraestrutura:

Plataforma de Dados Abertos: Definir uma plataforma para a publicação e gestão dos dados abertos – hoje estamos com os dados no portal da transparência.

Formatos e Padrões: Definir os formatos e padrões de dados (e.g., CSV, JSON, XML) para garantir a interoperabilidade e reutilização.

APIs e Ferramentas: Desenvolver APIs e outras ferramentas para facilitar o acesso e uso dos dados.

5. Capacitação e Cultura de Dados

Treinamento Interno: Realização de treinamentos para a equipe do CFC sobre a importância dos dados abertos e como gerenciá-los.

Workshops e Seminários: Organizar workshops e seminários para stakeholders externos, promovendo o uso dos dados abertos.

Documentação e Guias: Criar documentação detalhada e guias de uso para facilitar a compreensão e utilização dos dados.

6. Publicação e Divulgação

Lançamento da Plataforma: Realizar o lançamento oficial da plataforma de dados abertos, destacando os principais conjuntos de dados disponíveis.

Campanha de Comunicação: Desenvolver uma campanha de comunicação para divulgar a iniciativa, utilizando redes sociais, e-mails e eventos.

Feedback e Engajamento: Estabelecer canais de feedback para receber sugestões e identificar melhorias contínuas.

7. Monitoramento e Avaliação

Indicadores de Desempenho: Definir indicadores de desempenho para monitorar o uso e impacto dos dados abertos.

Relatórios Periódicos: Publicar relatórios periódicos sobre o progresso do PDA, incluindo métricas de uso e feedback recebido.

Revisão e Atualização: Revisar e atualizar o PDA regularmente, incorporando novas demandas e tecnologias.

8. Sustentabilidade e Melhoria Contínua

Parcerias e Colaborações: Estabelecer parcerias com outras instituições, academia e setor privado para promover a inovação e o uso dos dados.

Inovação e Novas Tecnologias: Equipe sempre alerta para novas tecnologias e tendências para aprimorar continuamente a plataforma e os dados oferecidos.

Comunidade de Usuários: Criar e manter uma comunidade de usuários ativa, incentivando a colaboração e o compartilhamento de experiências.



Obrigada!!



elys@cfc.org.br



@dicasdaelys



ga
CONFERÊNCIA
NACIONAL DOS
CONSELHOS
PROFISSIONAIS

**OS EIXOS CENTRAIS DE 2024: A SUPERVISÃO
DOS CONSELHOS FEDERAIS SOBRE A ATIVIDADE
FISCALIZATÓRIA DOS REGIONAIS E O ALCANCE
DO ÍNDICE DE TRANSPARÊNCIA**



**SILP EVENTOS E
TREINAMENTOS**